

## UNIDADE ESTADUAL DO IBGE NA PARAIBA

**Estudo Técnico Preliminar 9/2026****1. Informações Básicas**

Número do processo: 03625.000085/2026-14

**2. Descrição da necessidade**

A Superintendência Estadual do IBGE na Paraíba utiliza frota própria de veículos automotores como instrumento essencial de apoio logístico às suas atividades institucionais, notadamente aquelas relacionadas à coleta de dados estatísticos e geográficos, fiscalização, deslocamentos administrativos e execução de atividades de campo em diversos municípios do Estado.

A manutenção da frota em condições adequadas de uso constitui necessidade permanente, uma vez que a indisponibilidade de veículos impacta diretamente a continuidade e a eficiência do serviço público prestado pelo IBGE. As demandas por manutenção decorrem do desgaste natural dos veículos, da quilometragem percorrida, das condições das vias e do tempo de uso, apresentando caráter contínuo e variável.

A unidade não dispõe de estrutura interna especializada para a execução direta de serviços de manutenção veicular, o que caracteriza essa demanda como atividade material acessória e de apoio, distinta das atividades finalísticas do órgão. A contratação de terceiros mostra-se necessária para assegurar a adequada conservação da frota, preservando a segurança, a funcionalidade e a disponibilidade dos veículos.

Além disso, a ausência de solução estruturada para a gestão da manutenção veicular pode acarretar riscos operacionais e administrativos, tais como fragmentação de contratações, dificuldade de controle de custos, assimetria de informações em relação aos preços praticados no mercado e aumento do tempo de indisponibilidade dos veículos.

Diante desse cenário, a necessidade pública identificada consiste em garantir a manutenção contínua, eficiente e economicamente adequada da frota de veículos da Superintendência Estadual do IBGE na Paraíba, de forma a assegurar o apoio às atividades institucionais, a racionalização do uso dos recursos públicos e a mitigação de riscos inerentes à gestão descentralizada e despadronizada de serviços de manutenção veicular.

Além da necessidade de assegurar a continuidade da manutenção da frota, a Administração identifica como problema concreto de contratação a assimetria de informações existente no mercado de manutenção veicular, especialmente quanto à formação de preços de peças, serviços e remuneração indireta da rede credenciada. Em modelos de gerenciamento de frota, a ausência de mecanismos claros de controle pode favorecer distorções econômicas, tais como repasses indiretos de custos à Administração, elevação artificial de preços praticados por oficinas e redução da transparência sobre a composição do gasto efetivo.

Nesse contexto, a necessidade pública não se limita à mera contratação de serviços de manutenção e fornecimento de peças, mas compreende também a adoção de solução capaz de disciplinar economicamente a execução contratual, ampliar a capacidade de fiscalização, mitigar riscos de sobrepreço e assegurar que a vantagem obtida na licitação seja preservada ao longo da execução do contrato.

**3. Área requisitante**

Área Requisitante	Responsável
Seção de Recursos Materiais	Fernanda Ferreira dos Santos

**4. Descrição dos Requisitos da Contratação**

A solução a ser contratada deverá atender, no mínimo, aos seguintes requisitos:

a) Natureza do serviço

Os serviços a serem contratados possuem natureza material, acessória e instrumental, voltados ao apoio das atividades institucionais do IBGE, não se confundindo com atividades finalísticas do órgão. Trata-se de atividades compatíveis com execução indireta, nos termos do art. 48 da Lei nº 14.133 /2021, não envolvendo tomada de decisão administrativa, exercício de poder de polícia ou atribuições estratégicas da entidade.

#### b) Abrangência mínima dos serviços

A contratação deverá abranger os serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos, incluindo o fornecimento de peças, componentes, acessórios e demais insumos necessários à adequada execução dos serviços, conforme a necessidade da Administração e as recomendações técnicas aplicáveis a cada veículo.

#### c) Continuidade e disponibilidade operacional

A solução deverá assegurar a continuidade da prestação dos serviços, de modo a minimizar a indisponibilidade da frota, garantindo condições adequadas de uso dos veículos e evitando impactos negativos na execução das atividades institucionais.

#### d) Flexibilidade da execução

Considerando que a demanda por manutenção veicular apresenta variação ao longo do tempo, a contratação deverá permitir a execução dos serviços conforme as necessidades efetivas da Administração, observados limites previamente estimados e mecanismos de controle, sem a adoção de quantitativos rigidamente pré-fixados incompatíveis com a natureza do objeto.

#### e) Controle e rastreabilidade

A solução deverá possibilitar à Administração o acompanhamento, o registro e a rastreabilidade:

- dos serviços executados;
- dos veículos atendidos;
- das peças e insumos utilizados;
- dos valores praticados, de forma a permitir fiscalização efetiva, transparência e adequada gestão contratual.

#### f) Compatibilidade com preços de mercado

A contratação deverá prever mecanismos que permitam à Administração verificar e validar a compatibilidade dos preços dos serviços e dos materiais fornecidos com os valores praticados no mercado, reduzindo assimetria de informações e mitigando riscos de sobrepreço.

#### g) Sustentabilidade ambiental

Sempre que aplicável ao objeto, deverão ser observadas práticas de sustentabilidade ambiental, tais como:

- destinação ambientalmente adequada de resíduos e peças substituídas;
- observância da legislação ambiental vigente;
- adoção de procedimentos que minimizem impactos ambientais decorrentes da execução dos serviços. Caso determinados critérios não se mostrem aplicáveis ao objeto, tal circunstância será devidamente justificada.

#### h) Governança e fiscalização

A solução deverá permitir o exercício pleno das atividades de gestão e fiscalização contratual pela Administração, sem transferência indevida de responsabilidades, assegurando que as decisões relevantes permaneçam sob controle do órgão contratante.

#### i) Rede credenciada mínima e abrangência territorial

A solução a ser contratada deverá dispor de rede credenciada de estabelecimentos aptos à execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota, bem como ao fornecimento de peças, componentes, pneus, baterias, acessórios e insumos, composta por oficinas multimarcas, centros automotivos, concessionárias e distribuidores especializados. A rede credenciada deverá apresentar abrangência territorial compatível com a localização das agências do IBGE no Estado da Paraíba, observando quantitativo mínimo por localidade, estrutura técnica adequada, integração ao sistema informatizado de gerenciamento e profissionais capacitados, sendo o treinamento de responsabilidade da contratada, conforme detalhamento constante no Item 6.5 deste Estudo Técnico Preliminar.

#### j) Preservação da vantagem econômica durante a execução

A solução deverá conter mecanismos que permitam à Administração verificar, durante toda a vigência contratual, se os preços praticados na execução permanecem compatíveis com os parâmetros de mercado e com a vantagem econômica obtida no certame. Para tanto, a contratação deverá contemplar,

entre outros instrumentos: análise crítica de orçamentos; comparação com referenciais de preços e tempos de serviço, quando disponíveis; possibilidade de solicitação de mais de um orçamento; rastreabilidade das ordens de serviço; e segregação clara entre a remuneração da contratada e os valores de peças e serviços efetivamente executados.

Tal requisito decorre da necessidade de evitar que ganhos aparentes obtidos na fase competitiva sejam neutralizados, ao longo da execução, por práticas econômicas indiretas que elevem o custo real suportado pela Administração.

## **5. Levantamento de Mercado**

Tratam-se de serviços e fornecimentos comuns, uma vez que possuem padrões de desempenho e qualidade que podem ser objetivamente definidos por meio de especificações usuais de mercado, amplamente praticadas no setor de manutenção veicular, conforme demonstrado no levantamento das soluções disponíveis.

Em razão dessa caracterização, a contratação poderá ser realizada por meio da modalidade Pregão Eletrônico, nos termos do inciso XLI do art. 6º da Lei nº 14.133/2021, com critério de julgamento pelo maior desconto para o item de peças e serviços de manutenção e menor preço para o serviço de gerenciamento.

Para o atendimento da necessidade identificada, foi realizado levantamento das soluções disponíveis no mercado aptas a prover veículos ou a prestar suporte operacional à utilização de veículos destinados ao apoio às atividades institucionais da Superintendência Estadual do IBGE na Paraíba, considerando práticas adotadas na Administração Pública e modelos ofertados por empresas especializadas.

O levantamento concentrou-se nas alternativas externas à estrutura própria do órgão, identificando as seguintes possibilidades:

### **a) Substituição total ou parcial da frota por locação de veículos**

Consiste na contratação de empresa especializada para fornecimento de veículos em regime de locação, normalmente com manutenção, seguros e assistência incluídos.

O IBGE já adota, em âmbito institucional, a locação de veículos para atendimento de determinadas demandas operacionais, coexistindo com frota própria, o que configura arranjo híbrido de gestão da frota, composto por veículos próprios e veículos locados.

A ampliação, redução ou reconfiguração desse modelo demanda análise comparativa atualizada entre os custos globais da locação e aqueles associados à manutenção da frota própria, bem como avaliação dos impactos operacionais e logísticos decorrentes de eventual alteração do equilíbrio entre essas soluções. A definição quanto à adoção ou ampliação desse tipo de solução insere-se no âmbito das diretrizes e decisões da Administração Central do IBGE, considerando planejamento institucional e avaliações consolidadas em nível nacional.

### **b) Contratação direta e individualizada de oficinas e fornecedores**

Modelo baseado na contratação pontual de oficinas mecânicas e fornecedores de peças, componentes e insumos, conforme a ocorrência das demandas de manutenção.

Embora seja alternativa existente no mercado, esse modelo pode resultar em fragmentação contratual, aumento do esforço administrativo para gestão e fiscalização, além de dificuldades para padronização de procedimentos e controle sistemático dos preços praticados.

### **c) Contratação de solução integrada para gerenciamento da manutenção da frota**

Alternativa ofertada no mercado que consiste na contratação de solução especializada voltada ao gerenciamento das manutenções, com mecanismos de controle, registro, acompanhamento e rastreabilidade dos serviços executados e dos custos envolvidos, envolvendo rede credenciada de prestadores de serviços e fornecedores de peças.

Esse modelo é usualmente adotado em contextos de demanda contínua e variável, com o objetivo de racionalizar a gestão administrativa, fortalecer a governança contratual e mitigar riscos associados à assimetria de informações e à dispersão de contratações.

Ressalte-se, ainda, que o mercado de gerenciamento de manutenção de frota apresenta particularidades econômicas que recomendam cautela no desenho da contratação. Em determinados arranjos, a competição formal ocorrida na fase licitatória pode não refletir integralmente o custo econômico real da execução, especialmente quando parte relevante da remuneração da empresa gerenciadora decorre de relações mantidas com a rede credenciada. Por essa razão, o levantamento de mercado não deve se limitar à identificação da existência de fornecedores aptos à prestação do serviço, mas também considerar a forma de remuneração do modelo, os incentivos econômicos envolvidos e os instrumentos de controle necessários à preservação da economicidade contratual.

Dessa forma, a solução escolhida deve ser analisada não apenas sob a ótica de disponibilidade de mercado, mas também sob a perspectiva de governança econômica da execução, de modo a reduzir riscos de repasse indireto de custos, fragilização da competição e perda de transparência na formação dos preços.

Nesse contexto, o levantamento de mercado evidencia a existência de múltiplas soluções ofertadas, já inclusive utilizadas de forma complementar pelo órgão. A definição da alternativa mais adequada não depende apenas da disponibilidade de fornecedores, mas também da capacidade de o modelo

adotado assegurar governança, controle econômico da execução e aderência às necessidades operacionais da unidade, aspectos que serão descritos e justificados no item subsequente.

### **5.1 Comparativo entre manutenção da frota própria e locação de veículos**

No que se refere ao comparativo entre a manutenção da frota própria e a alternativa de locação de veículos operacionais, trata-se de tema relevante para a definição do modelo de gestão da frota em âmbito institucional, especialmente diante da coexistência atual dessas soluções no IBGE.

Para o exercício vigente, considerando a frota própria disponível, os veículos atualmente locados e a necessidade de garantir a continuidade imediata das pesquisas institucionais e das atividades de campo, a manutenção da frota existente, apoiada pela adequada execução dos serviços de manutenção, mostra-se suficiente para atender às demandas operacionais da unidade.

Eventuais ajustes no regime híbrido atualmente adotado, com ampliação ou redução da participação da locação de veículos, dependem de avaliação técnica e econômica consolidada a ser conduzida no âmbito da Administração Central do IBGE.

## **6. Descrição da solução como um todo**

A solução definida neste Estudo Técnico Preliminar consiste na contratação de solução integrada para gerenciamento das manutenções preventivas e corretivas da frota própria de veículos da Superintendência Estadual do IBGE na Paraíba, abrangendo o fornecimento de peças, componentes, insumos e acessórios, bem como a prestação de serviços de reboque por guincho, sempre que necessário ao adequado funcionamento, à segurança e à disponibilidade dos veículos.

O modelo adotado caracteriza-se como gerenciamento integrado da manutenção veicular, também denominado quarteirização, no qual a Administração contrata empresa especializada para administrar, controlar e operacionalizar a execução dos serviços de manutenção e o fornecimento de materiais junto a uma rede credenciada de estabelecimentos especializados, permanecendo sob responsabilidade da Administração a autorização das ordens de serviço, a validação dos orçamentos, o controle dos preços, a fiscalização da execução contratual e a tomada de decisões relevantes.

A solução deverá operar de forma contínua, ininterrupta e sob demanda, utilizando-se de sistema informatizado de gerenciamento acessível via web, disponível 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, e de rede credenciada com abrangência territorial compatível com a distribuição das unidades do IBGE no Estado da Paraíba.

### **6.1 Escopo da solução de gerenciamento da manutenção veicular**

O escopo da solução compreende a gestão integrada de todas as atividades necessárias à manutenção da frota própria de veículos, incluindo:

- manutenção preventiva;
- manutenção corretiva;
- fornecimento de peças, componentes, pneus, baterias, acessórios e insumos;
- prestação de serviços de reboque por guincho;
- controle, registro, acompanhamento, consolidação e auditoria das informações relativas às intervenções realizadas, por meio de sistema informatizado.

A execução de qualquer serviço ou fornecimento ocorrerá exclusivamente mediante autorização prévia da Administração, formalizada por meio de Ordem de Serviço (OS) registrada no sistema, sendo vedada a realização de serviços sem autorização.

### **6.2 Manutenção preventiva**

A manutenção preventiva compreende os serviços destinados a manter os veículos em perfeitas condições de uso, conforme recomendações dos fabricantes e boas práticas do setor automotivo, com o objetivo de reduzir falhas, prolongar a vida útil dos componentes e minimizar paradas não programadas.

Incluem-se, de forma exemplificativa, os seguintes serviços:

- troca de óleo do motor, câmbio e diferencial;
- substituição de filtros (óleo, ar, combustível e ar condicionado);
- alinhamento e balanceamento de rodas;
- troca de pneus, câmaras e protetores;
- lubrificação geral;
- substituição de correias, palhetas do limpador e fluidos;
- limpeza de bicos injetores;
- lavagem e higienização de veículos;
- demais serviços constantes nos manuais dos fabricantes.

6.3 Manutenção corretiva

A manutenção corretiva compreende os serviços destinados à correção de falhas, defeitos ou desgastes decorrentes do uso, do tempo de operação ou de ocorrências inesperadas, com o objetivo de restabelecer a segurança e a plena operacionalidade dos veículos.

Incluem-se, de forma exemplificativa:

- serviços de motor, câmbio, embreagem e diferencial;
- retífica e reparos mecânicos em geral;
- serviços nos sistemas elétrico, eletrônico e de injeção;
- serviços nos sistemas de freios, suspensão e direção;
- serviços no sistema de arrefecimento;
- serviços no sistema de ar condicionado;
- funilaria, pintura, tapeçaria e capotaria.

O início da execução dos serviços corretivos deverá ocorrer em prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, contado da aprovação do orçamento pela Administração, ressalvadas situações que demandem fornecimento de peças não disponíveis em mercado local ou diagnóstico técnico mais complexo, devidamente justificadas.

6.4 Fornecimento de peças, componentes e insumos

A solução deverá abranger o fornecimento de peças, componentes, pneus, baterias, acessórios e óleos lubrificantes, por meio da rede credenciada, de forma integrada aos serviços de manutenção.

As peças e materiais fornecidos deverão ser novos, podendo ser originais, genuínos ou equivalentes, desde que atendidas as especificações técnicas do fabricante do veículo e expressamente autorizadas pela Administração, sendo vedada a utilização de itens reconicionados sem autorização formal.

6.5 Rede credenciada de estabelecimentos

A contratada deverá dispor e manter rede credenciada de estabelecimentos aptos à execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota, bem como ao fornecimento de peças, componentes, pneus, baterias, acessórios e insumos, composta por oficinas multimarcas, centros automotivos e concessionárias, além de distribuidores especializados de autopeças, pneus e baterias.

Os estabelecimentos integrantes da rede credenciada deverão contar com estrutura física, técnica e operacional compatível com os serviços a serem prestados, dispondo de ferramentaria adequada, equipamentos necessários às intervenções e profissionais devidamente capacitados, sendo o treinamento de responsabilidade da contratada, sem qualquer ônus adicional para o IBGE.

A rede credenciada mínima deverá atender, obrigatoriamente, às cidades onde se localizam as agências do IBGE no Estado da Paraíba, conforme Tabela 1 – Endereço das Agências da SES/PB, observando os seguintes parâmetros:

- disponibilidade mínima de 03 (três) estabelecimentos credenciados, para cada tipo de serviço de manutenção e para a aquisição de peças originais e acessórios, em cada uma das cidades constantes da tabela de endereços, devidamente equipados e aptos a operar o sistema informatizado de gerenciamento;
- excepcionalmente, nos casos em que ficar comprovada a inexistência ou insuficiência de estabelecimentos locais, em razão das características do mercado da localidade, será admitido o credenciamento de no mínimo 01 (um) estabelecimento para cada tipo de serviço ou aquisição, em cada cidade afetada.

Tabela 1 – Endereço das Agências da SES/PB

Agência	Endereço
Campina Grande	Rua Pedro Leão, 170, Catolé, Campina Grande/PB
Esperança	Praça Joaquim Pereira, s/n, Centro, Esperança/PB
Guarabira	Rua Antônio André Silva, 16, Centro, Guarabira/PB
Itabaiana	Rua Antônio Ananias, 73, Centro, Itabaiana/PB
Itaporanga	Avenida Getúlio Vargas, 126, Centro, Itaporanga/PB
João Pessoa I	Avenida Rio Grande do Sul, 1345, Salas 307, 308 e 309, Bairro dos Estados, João Pessoa/PB
João Pessoa II	Rua João Rodrigues Alves, 125, Salas 1202, 1203, 1204 e 1205, Bancários, João Pessoa/PB
Patos	Rua Escritor Rui Barbosa, 493, Centro, Patos/PB
Pombal	Rua Monsenhor Valeriano Pereira, 65, Centro, Pombal/PB
Sousa	Rua Lafayette Pires Ferreira, 5A, Centro, Sousa/PB, CEP 58800510
Sumé	Avenida 1º de Abril, 359, 1º Andar, Centro, Sumé/PB

A exigência de rede credenciada mínima por localidade visa assegurar capilaridade, agilidade no atendimento, redução do tempo de indisponibilidade dos veículos e continuidade das atividades institucionais, especialmente considerando a atuação do IBGE em atividades de campo distribuídas por todo o Estado.

A rede credenciada deverá operar de forma integrada ao sistema informatizado de gerenciamento, permitindo o registro, a rastreabilidade e o controle das intervenções realizadas, dos materiais fornecidos e dos valores praticados.

O credenciamento, descredenciamento ou substituição de estabelecimentos deverá ser promovido pela contratada sempre que necessário, devendo a rede ser recomposta no prazo máximo de 10 (dez) dias. Nos casos em que houver apenas um estabelecimento credenciado na localidade, o prazo máximo para recomposição será de 03 (três) dias úteis, de modo a não comprometer a continuidade dos serviços.

A Administração poderá fiscalizar diretamente os serviços prestados pela rede credenciada, inclusive acompanhar a execução das manutenções, inspecionar peças e materiais substituídos, exigir sua apresentação para conferência e verificar a conformidade dos serviços com as especificações autorizadas.

A contratada será a única responsável pelo pagamento aos estabelecimentos credenciados, não respondendo o IBGE, em nenhuma hipótese, solidária ou subsidiariamente, por tais obrigações.

## 6.6 Sistema informatizado de gerenciamento e controle

A solução deverá dispor de sistema informatizado de gerenciamento online, com acesso via web, disponível 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, que permita, no mínimo:

- cadastro completo dos veículos;
- cadastro detalhado de condutores, contendo, no mínimo: nome, CNH (número, tipo e validade), CPF e dados de contato;
- cadastro de usuários da Administração com perfis distintos de acesso, incluindo gestores, fiscais e usuários autorizadores;
- controle de permissões de acesso, com registro de login, data, hora e operações realizadas;
- possibilidade de bloqueio, desbloqueio e alteração de permissões de usuários pela Administração;
- registro obrigatório do hodômetro no momento da manutenção;
- registro dos serviços executados, peças substituídas, quantidades, valores unitários e totais;
- manutenção de histórico completo por veículo;
- emissão de relatórios gerenciais e históricos para controle técnico, administrativo e financeiro;
- disponibilização de informações necessárias à conferência das faturas.

O sistema deverá permitir que, antes da execução dos serviços, sejam disponibilizados no mínimo 03 (três) orçamentos distintos, fornecidos pela rede credenciada, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, com validade mínima de 30 (trinta) dias, para análise, comparação e autorização da Administração.

## 6.7 Fluxo operacional das Ordens de Serviço (OS)

O fluxo operacional da manutenção compreenderá, obrigatoriamente:

1. registro da demanda no sistema;
2. apresentação dos orçamentos pela rede credenciada;
3. análise técnica e econômica pela Administração;
4. autorização formal da Ordem de Serviço;
5. execução do serviço pela credenciada;
6. registro da execução no sistema;
7. conferência e validação para pagamento.

A execução de serviços ou fornecimentos sem autorização prévia será considerada falha grave, sendo os custos suportados integralmente pela contratada.

### 6.7.1 Implantação do modelo de gestão integrada

A contratada deverá realizar a implantação completa do modelo de gestão integrada da manutenção da frota no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados da data de assinatura do contrato, contemplando todas as funcionalidades e requisitos previstos neste Estudo Técnico Preliminar, no Edital e em seus anexos.

Antes da assinatura do contrato, a contratada deverá apresentar à Administração cronograma detalhado de implantação, discriminando todas as fases, atividades e prazos necessários à efetiva operacionalização do modelo.

A implantação do modelo compreenderá, no mínimo:

- a) cadastramento do órgão contratante no sistema informatizado;
- b) cadastramento completo dos veículos da frota;

- c) cadastramento dos condutores e usuários autorizados;
- d) definição, comprovação e ativação da rede credenciada;
- e) parametrização do sistema de gerenciamento;
- f) treinamento dos gestores, fiscais e usuários do sistema indicados pela Administração;
- g) disponibilização de todos os meios necessários ao pleno funcionamento do sistema informatizado.

A administração fornecerá à contratada as informações necessárias ao cadastramento dos veículos e usuários. Todo o investimento necessário à implantação do modelo de gestão integrada deverá ser de responsabilidade exclusiva da contratada, sem ônus adicional para o IBGE.

A contratante indicará os servidores que atuarão como gestores operacionais do sistema, os quais poderão cadastrar os demais usuários, observados os perfis e níveis de acesso definidos no sistema.

### 6.8 Serviços de reboque por guincho

O serviço de reboque deverá ser prestado em regime de plantão contínuo, 24 horas por dia, 7 dias por semana, em todo o Estado da Paraíba, admitindo-se atendimento em Estados limítrofes em caráter excepcional.

O prazo máximo para atendimento será de 02 (duas) horas, contado do chamado, podendo ser ampliado, mediante justificativa, até o limite de 06 (seis) horas.

### 6.9 Garantias mínimas dos serviços e materiais

A contratada deverá assegurar, no mínimo:

- 06 (seis) meses ou 15.000 km para serviços de motor, câmbio, diferencial e retífica;
- 03 (três) meses ou 5.000 km para os demais serviços;
- garantia mínima de 90 (noventa) dias ou 10.000 km para peças e materiais, conforme o que ocorrer primeiro.

## 7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A frota própria da Superintendência Estadual do IBGE na Paraíba é composta por 30 (trinta) veículos, distribuídos em diferentes modelos, conforme detalhado na Tabela 2, o que constitui o universo de referência para a estimativa global das quantidades a serem contratadas.

A estimativa das quantidades baseia-se no histórico de utilização da frota, na quilometragem percorrida, na idade dos veículos, no padrão de uso em atividades de campo e no consumo registrado nos contratos anteriores, especialmente quanto a materiais, peças, componentes, insumos e serviços de manutenção veicular.

Considerando a natureza contínua, variável e sob demanda da manutenção veicular, as quantidades estimadas possuem caráter referencial, não representando obrigação de consumo mínimo ou limite máximo de execução. A efetiva realização dos serviços e o fornecimento de peças e materiais dependerão da necessidade concreta da Administração, da autorização prévia da Ordem de Serviço, da análise técnica da intervenção e da verificação da compatibilidade dos preços com o mercado.

Dessa forma, a estimativa das quantidades combina:

- a) a caracterização da frota;
- b) a quilometragem histórica e a projeção de intensidade de uso;
- c) o consumo de peças, materiais e insumos observado no contrato anterior; e
- d) a natureza imprevisível das manutenções corretivas.

Essa metodologia permite atender ao disposto no art. 18, §1º, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021, ao apresentar base objetiva e coerente para o dimensionamento da contratação, preservando, ao mesmo tempo, a flexibilidade necessária à execução sob demanda do modelo de gerenciamento integrado.

### 7.1 Caracterização da frota de veículos

A frota própria apresenta veículos de diferentes categorias e anos de fabricação, com idades médias distintas, circunstância que influencia diretamente a frequência, a recorrência e a complexidade das manutenções preventivas e corretivas ao longo do tempo.

Para fins de planejamento, será utilizada a tabela abaixo, contendo a caracterização da frota, contemplando informações como quantidade de veículos e ano de fabricação:

Tabela 2 – Caracterização da Frota de Veículos

	Marca				Tipo de	Quilômetros	Quilômetros
--	-------	--	--	--	---------	-------------	-------------

Nº	Veículo	Modelo Veículo	Ano	Placa	Combustível	percorridos em 2025	percorridos em 2024
1	CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	QFH3043	ÁLCOOL	7.081	2.768
2	CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	QFH3053	ÁLCOOL	7.184	6.289
3	CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	QFH3063	ÁLCOOL	9.510	4.049
4	CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	QFH3073	ÁLCOOL	9.593	5.449
5	CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2018	QFH3A33	ÁLCOOL	5.507	4.934
6	CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	QFI1793	ÁLCOOL	6.895	1.685
7	CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	QFI1823	ÁLCOOL	3.456	771
8	CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	QFI1I73	GASOLINA	16.502	14.048
9	CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	QFK2f53	ÁLCOOL	10	0
10	FORD	KA	2020	QSK7I63	DIESEL S10	9.564	7.753
11	FORD	KA	2020	QSK8C63	DIESEL S10	9.236	6.738
12	FORD	KA	2020	QSK8D03	DIESEL S10	26.986	4.342
13	FORD	KA	2020	QSK8D23	DIESEL S10	15.345	13.608
14	FORD	KA	2020	QSK8D43	GASOLINA	6.082	7.187
15	FORD	KA	2020	QSK8D83	DIESEL S10	5.954	0
16	FORD	KA	2020	QSK8E13	DIESEL S10	15.995	7.810
17	FORD	KA	2020	QSK8E43	DIESEL S10	25.278	14.398
18	FORD	KA	2020	QSK8E83	DIESEL S10	16.762	16.361
19	MITSUBISH	L200TRITON	2015	OEV2842	DIESEL S10	19.166	6.352
20	MITSUBISH	L200TRITON	2015	OEV2852	DIESEL S10	12.435	8.162
21	MITSUBISH	L200TRITON	2015	OEV2862	DIESEL S10	17.821	12.896
22	MITSUBISH	L200TRITON	2015	OEV2872	DIESEL S10	6.276	7.795
23	MITSUBISHI	L200TRITON	2022	QFQ5J42	DIESEL S10	25.908	26.388
24	MITSUBISHI	PAJEROTR-4	2010	NPR0623	DIESEL S10	0	546
25	MITSUBISHI	PAJEROTR-4	2010	NPR1463	DIESEL S10	10.342	4.853
26	SUZUKI	JIMNY4ALL	2017	QFG4553	ÁLCOOL	10.506	9.303
27	SUZUKI	JIMNY4ALL	2017	QFG9493	ÁLCOOL	7.538	8.614
28	SUZUKI	JIMNY4ALL	2017	QFG9513	ÁLCOOL	11.854	13.693
29	SUZUKI	JIMNY4ALL	2017	QFS7243	DIESEL S10	8.310	5.916
30	SUZUKI	JIMNY4ALL	2017	QFS9473	DIESEL S10	12.064	9.513
					<b>TOTAL</b>	<b>339.160</b>	<b>232.221</b>

A caracterização da frota constitui elemento essencial para o dimensionamento global da contratação, pois veículos com maior tempo de uso tendem a demandar maior volume de manutenções corretivas e substituição de componentes de maior valor.

### 7.2 Estimativa de quilometragem e variação da intensidade de uso

A quilometragem percorrida pela frota constitui indicador relevante do nível de utilização e do desgaste dos veículos, especialmente em razão das atividades de campo desenvolvidas pela unidade em diversos municípios do Estado.

Os dados históricos demonstram variação significativa da quilometragem anual, tendo sido registrados aproximadamente 232.221 km percorridos em 2024 e 339.160 km em 2025, o que evidencia aumento expressivo da intensidade de uso da frota. Tal crescimento impacta diretamente a frequência das manutenções preventivas e corretivas, bem como a necessidade de aquisição de peças e insumos.

Adicionalmente, considera-se a realização do Censo Agropecuário em 2027, operação estatística de grande porte que demanda ampliação dos deslocamentos, especialmente em áreas rurais e de difícil acesso, com reflexos diretos sobre a quilometragem percorrida, as condições de uso dos veículos e o volume global de serviços de manutenção demandados durante a vigência contratual.

Para complementar a estimativa das quantidades, será considerada a quilometragem média mensal e anual da frota, conforme informações consolidadas na Tabela 2, exclusivamente como subsídio técnico ao planejamento.

A tabela acima possui finalidade complementar, servindo como subsídio técnico para demonstrar a coerência entre o histórico de utilização da frota, a variação da quilometragem percorrida e o dimensionamento global da contratação, sem prejuízo da flexibilidade operacional inerente ao modelo de solução integrada, no qual as intervenções ocorrem sob demanda, mediante autorização prévia da Administração.



### 7.3 Estimativa referencial de materiais, peças, componentes e insumos

Para fins de planejamento da contratação, foi elaborada estimativa referencial das quantidades de materiais, peças, componentes e insumos a serem potencialmente fornecidos pela contratada, com base no consumo registrado no contrato anterior, agrupado por categorias de itens e por modelo de veículo.

A tabela abaixo apresenta, de forma resumida e agrupada por categoria, a estimativa referencial de consumo de materiais, peças, componentes e insumos, totalizando 739 ocorrências registradas no contrato anterior. O detalhamento individualizado dos itens que compõem cada categoria constará no anexo Estimativa referencial de peças e serviços, para fins de transparência, rastreabilidade e apoio à fiscalização contratual.

**Tabela 3 – Estimativa referencial de peças**

Item / Serviço	AIRCROSS TARTMT	KA	L200TRITON	PAJERO TR-4	JIMNY4ALL	TOTAL
ACABAMENTOS INTERNOS	1	0	0	0	0	1
ACESSÓRIOS	35	18	16	6	10	85
AR CONDICIONADO	5	2	1	0	4	12
BATERIA	1	6	4	1	0	12
CABOS	0	0	0	0	1	1
CAMBIO	0	0	1	0	0	1
CAPÔ	1	0	0	0	0	1
COMPONENTES ELÉTRICOS	1	0	1	0	0	2
ELÉTRICA	12	6	2	1	0	21
EMBREAGEM E CÂMBIO	13	9	12	5	1	40
EQUIPAMENTOS	1	0	0	0	0	1
ESCAPAMENTO	0	1	0	1	0	2
FILTROS	13	26	10	1	5	55
FUNILARIA	9	3	1	0	2	15
GRAMPOS, PRESILHAS, BUCHAS ETC	8	5	1	0	2	16
ILUMINAÇÃO	8	14	7	5	4	38
ITENS DE SEGURANÇA	1	0	0	0	0	1
LIMPADOR DIANT/TRAS	2	1	4	1	1	9
LUBRIFICANTES	23	15	19	5	11	73
MOTOR	42	21	8	16	13	100
OUTROS	24	8	7	4	8	51
PAINEL	0	1	0	0	0	1
PAINEL DE INSTRUMENTOS	1	0	0	0	0	1
PINTURA	0	1	0	0	0	1
PNEUS E RODAS	7	6	7	0	2	22
PORTAS	1	0	1	0	0	2
PRODUTOS	9	9	8	5	7	38
PRODUTOS PARA FUNILARIA	0	1	0	0	0	1

RADIADOR/CONDENSADOR E VENTILAÇÃO	4	1	0	1	1	7
RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL	0	0	0	1	0	1
RODAS E FERRAMENTAS	0	1	0	0	0	1
SISTEMA DE DIREÇÃO	3	0	0	1	0	4
SISTEMA DE FREIO	17	6	8	3	9	43
SUSPENSÃO DIANTEIRA	33	8	7	3	1	52
SUSPENSÃO TRASEIRA	10	0	1	0	1	12
TRANSMISSÃO	8	2	1	0	1	12
VIDROS	0	1	2	0	1	4
<b>TOTAL</b>	<b>293</b>	<b>172</b>	<b>129</b>	<b>60</b>	<b>85</b>	<b>739</b>

As quantidades acima possuem caráter estimativo e referencial, destinando-se ao planejamento da contratação, à análise da suficiência orçamentária, à fiscalização contratual e à avaliação da compatibilidade dos preços apresentados durante a execução.

A efetiva aquisição de peças, materiais e insumos somente ocorrerá mediante necessidade comprovada, autorização prévia da Administração, emissão de Ordem de Serviço, análise dos orçamentos apresentados pela rede credenciada e verificação da compatibilidade dos preços com os valores praticados no mercado.

#### 7.4 Estimativa referencial de serviços

Com base no histórico de execução do contrato anterior, foram identificadas 387 ocorrências de serviços de manutenção veicular, agrupadas por tipo de intervenção e por modelo de veículo, conforme tabela anexa ao processo intitulada “Estimativa referencial de peças e serviços”.

Essa estimativa serve como parâmetro para o dimensionamento da demanda, o planejamento orçamentário e a definição dos mecanismos de acompanhamento e fiscalização contratual, sem representar obrigação de consumo mínimo, franquia ou limite máximo absoluto de execução.

A realização de cada serviço dependerá da necessidade efetivamente verificada durante a vigência contratual, da emissão de Ordem de Serviço, da autorização prévia da Administração, da análise técnica da intervenção e da verificação da compatibilidade dos preços com os valores praticados no mercado.

Dessa forma, a estimativa referencial dos serviços complementa a estimativa de peças, materiais e insumos, conferindo maior robustez ao planejamento da contratação, sem afastar a natureza continuada, variável e sob demanda da solução de gerenciamento integrado da manutenção veicular.

#### 7.5 Natureza referencial das quantidades estimadas

A estimativa referencial destina-se ao planejamento e à fiscalização, sem descaracterizar a natureza continuada, variável e sob demanda da contratação, uma vez que os fornecimentos e serviços dependerão das necessidades efetivamente verificadas durante a execução contratual.

As quantidades indicadas não configuram franquia, obrigação de consumo, pedido mínimo ou limite máximo absoluto, podendo variar em razão de fatores como:

- a) desgaste natural dos veículos;
- b) idade e estado de conservação da frota;
- c) quilometragem efetivamente percorrida;
- d) condições das vias utilizadas;
- e) ocorrência de panes ou falhas imprevisíveis;
- f) intensidade das atividades de campo;
- g) realização de operações estatísticas de grande porte.

Durante a execução contratual, a Administração adotará instrumentos de acompanhamento e fiscalização capazes de aferir o comportamento da demanda e a consistência das estimativas formuladas, inclusive mediante análise periódica de indicadores como custo médio por veículo, custo por quilômetro rodado, frequência de manutenções corretivas, incidência de substituição de componentes e tempo médio de indisponibilidade da frota.

Dessa forma, a estimativa apresentada reforça a coerência metodológica do planejamento, sem afastar a flexibilidade operacional inerente ao modelo de gerenciamento integrado da manutenção veicular.

## 8. Estimativa do Valor da Contratação

**Valor (R\$):** 974.091,85

Para fins de estruturação da contratação e de adequada formação do valor estimado, a licitação será processada em grupo único, subdividido em três itens, de natureza complementar e interdependente, a saber:

- Item 1 – Serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota, bem como a prestação de serviços de reboque por guincho;
- Item 2 – Aquisição de peças, pneus, baterias, acessórios e óleos lubrificantes;
- Item 3 – Taxa administrativa, correspondente à remuneração da contratada pelos serviços de gestão, operação, controle e administração da manutenção da frota.

A adoção de grupo único justifica-se pela interdependência funcional e econômica entre os itens, uma vez que a execução dos serviços de manutenção e o fornecimento de peças pressupõem a atuação integrada da solução de gerenciamento, sendo inviável a dissociação dos objetos sem prejuízo à eficiência, ao controle e à governança contratual.

A subdivisão em itens tem por finalidade conferir transparência à composição dos custos, permitir o adequado tratamento dos diferentes componentes remuneratórios do contrato e alinhar a estrutura da contratação ao critério de julgamento, preservando a vantajosidade econômica e a clareza na formação das propostas, sem prejuízo da unicidade do objeto contratual.

A licitação será processada de modo que a proposta vencedora seja aquela que apresentar o maior desconto para o item 1 e 2 e menor preço para o item 3. Esse critério assegura a avaliação integrada da proposta, permitindo à Administração selecionar a solução mais vantajosa sob a perspectiva global do custo, em consonância com a interdependência funcional entre os itens e com os princípios da economicidade, da eficiência e da seleção da proposta mais vantajosa.

### 8.1 Estimativa de peças e serviços de manutenção

A estimativa do valor da contratação foi elaborada com base no histórico financeiro do contrato anterior celebrado pela Superintendência Estadual do IBGE na Paraíba, considerando os valores efetivamente despendidos no período de julho de 2023 a abril de 2026, bem como o comportamento real da demanda por serviços de manutenção veicular.

No período considerado, foram executados R\$ 1.140.842,68, conforme detalhamento apresentado na Tabela 4, ao longo de aproximadamente 34 (trinta e quatro) meses, resultando em gasto médio mensal histórico de cerca de R\$ 33.554,20. A análise dos valores executados mês a mês evidencia tendência de crescimento do custo médio ao longo do tempo, tendo-se verificado que a média dos últimos 12 meses completos de execução foi significativamente superior à média observada nos primeiros 12 meses do período analisado, o que demonstra aumento real e progressivo dos dispêndios com manutenção veicular.

**Tabela 4 – Histórico de Gastos dos Contratos Anteriores por Veículo**

Marca Veículo	Modelo Veículo	Ano	Tipo de Combustível	Despesas com Peças (R\$)	Despesas com Serviços (R\$)	Despesa Total (R\$)
CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	ÁLCOOL	R\$ 34.732,47	R\$ 13.661,50	R\$ 48.393,97
CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	ÁLCOOL	R\$ 33.116,26	R\$ 12.360,00	R\$ 45.476,26
CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	ÁLCOOL	R\$ 25.058,11	R\$ 15.328,83	R\$ 40.386,94
CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	ÁLCOOL	R\$ 22.196,52	R\$ 11.695,00	R\$ 33.891,52
CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2018	ÁLCOOL	R\$ 20.414,35	R\$ 11.590,00	R\$ 32.004,35
CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	ÁLCOOL	R\$ 41.636,41	R\$ 9.430,07	R\$ 51.066,48
CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	ÁLCOOL	R\$ 26.944,71	R\$ 13.644,33	R\$ 40.589,04
CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	GASOLINA	R\$ 38.489,50	R\$ 15.986,00	R\$ 54.475,50
CITROEN	AIRCROSSSTARTMT	2017	ÁLCOOL	R\$ 1.789,00	R\$ 19.655,00	R\$ 21.444,00
FORD	KA	2020	DIESEL S10	R\$ 1.540,36	R\$ 1.720,00	R\$ 3.260,36
FORD	KA	2020	DIESEL S10	R\$ 7.519,01	R\$ 10.356,67	R\$ 17.875,68
FORD	KA	2020	DIESEL S10	R\$ 16.669,00	R\$ 7.905,00	R\$ 24.574,00
FORD	KA	2020	DIESEL S10	R\$ 12.774,57	R\$ 3.667,50	R\$ 16.442,07
FORD	KA	2020	GASOLINA	R\$ 11.469,58	R\$ 9.485,00	R\$ 20.954,58
FORD	KA	2020	DIESEL S10	R\$ 31.328,00	R\$ 13.810,00	R\$ 45.138,00
FORD	KA	2020	DIESEL S10	R\$ 15.484,24	R\$ 4.639,14	R\$ 20.123,38
FORD	KA	2020	DIESEL S10	R\$ 24.678,00	R\$ 12.412,00	R\$ 37.090,00
FORD	KA	2020	DIESEL S10	R\$ 22.281,70	R\$ 5.870,00	R\$ 28.151,70

mitsubish	L200TRITON	2015	FILTRO DE AR	R\$ 26.505,00	R\$ 10.093,34	R\$ 36.598,34
mitsubish	L200TRITON	2015	FILTRO DE AR	R\$ 41.205,33	R\$ 15.023,00	R\$ 56.228,33
mitsubish	L200TRITON	2015	FILTRO DE AR	R\$ 49.685,66	R\$ 30.939,00	R\$ 80.624,66
mitsubish	L200TRITON	2015	FILTRO DE AR	R\$ 72.111,60	R\$ 22.488,99	R\$ 94.600,59
mitsubishi	L200TRITON	2022	FILTRO DE AR	R\$ 29.514,33	R\$ 11.559,66	R\$ 41.073,99
mitsubishi	PAJEROTR-4	2010	DIESEL S10	R\$ 19.545,00	R\$ 5.289,01	R\$ 24.834,01
mitsubishi	PAJEROTR-4	2010	DIESEL S10	R\$ 13.605,00	R\$ 3.620,00	R\$ 17.225,00
suzuki	JIMNY4ALL	2017	ÁLCOOL	R\$ 24.843,00	R\$ 34.963,00	R\$ 59.806,00
suzuki	JIMNY4ALL	2017	ÁLCOOL	R\$ 15.130,00	R\$ 16.346,07	R\$ 31.476,07
suzuki	JIMNY4ALL	2017	ÁLCOOL	R\$ 11.806,00	R\$ 13.275,00	R\$ 25.081,00
suzuki	JIMNY4ALL	2017	DIESEL S10	R\$ 27.523,52	R\$ 6.953,84	R\$ 34.477,36
suzuki	JIMNY4ALL	2017	DIESEL S10	R\$ 39.746,00	R\$ 13.625,00	R\$ 53.371,00
-	OUTROS*	-	-	R\$ 528,00	R\$ 3.580,50	R\$ 4.108,50
TOTAL				R\$ 759.870,23	R\$ 380.972,45	R\$ 1.140.842,68
34 meses				R\$ 22.349,12	R\$ 11.205,08	R\$ 33.554,20
+ 20%				R\$ 26.818,94	R\$ 13.446,10	R\$ 40.265,04
24 meses				R\$ 643.654,56	R\$ 322.706,40	R\$ 966.360,96

(\*Gastos com veículos que passaram por desfazimento)

Além disso, a avaliação do perfil etário da frota própria indica idade média aproximada de 8,6 (oito vírgula seis) anos, considerando os anos de fabricação dos veículos, com unidades que atingem até 16 (dezesseis) anos de uso. Trata-se, portanto, de frota em estágio de maturidade avançada, situação que, conforme reconhecido pela prática administrativa e pelos órgãos de controle, está associada a maior incidência de manutenções corretivas e à substituição de componentes de maior custo, impactando diretamente o valor médio das intervenções.

Observa-se, ainda, aumento expressivo da intensidade de uso da frota, evidenciado pela quilometragem percorrida: no ano de 2024 foram registrados aproximadamente 232.221 km, enquanto em 2025 a quilometragem anual atingiu cerca de 339.160 km, representando crescimento significativo no deslocamento dos veículos. Tal ampliação da utilização operacional acarreta maior desgaste dos componentes mecânicos e eleva a recorrência de manutenções preventivas e corretivas.

Adicionalmente, registra-se que o IBGE realizará o Censo Agropecuário em 2027, operação estatística de grande porte que demanda intensificação dos deslocamentos em áreas rurais e de difícil acesso, com impacto direto sobre a quilometragem percorrida, as condições de uso dos veículos e, consequentemente, os custos de manutenção da frota.

Considerando, de forma cumulativa, o envelhecimento natural da frota, a tendência histórica de elevação dos custos mensais, o crescimento comprovado da quilometragem operacional e a perspectiva de aumento da demanda em razão do Censo Agropecuário de 2027, foi adotado acréscimo estimado de 20% sobre a média mensal histórica, exclusivamente para fins de planejamento, chegando-se ao valor médio mensal ajustado de aproximadamente **R\$ 40.265,04**, sendo **R\$ 26.818,96** para peças e **R\$ 13.446,10** para serviços de manutenção. O percentual adotado representa margem prudencial moderada, destinada a absorver a evolução esperada dos custos ao longo da vigência contratual, sem caracterizar superdimensionamento.

Para uma vigência contratual estimada de 24 (vinte e quatro) meses, o valor global estimado da contratação é de **R\$ 966.360,96 (R\$ 643.654,56 para peças e R\$ 322.706,40)**, valor este não vinculativo, que se destina ao planejamento orçamentário e à definição do teto da contratação, sendo o pagamento restrito aos serviços efetivamente executados e aos materiais efetivamente fornecidos.

A presente estimativa não se destina a reproduzir, de forma estática, todos os preços unitários potencialmente incidentes sobre a execução contratual, o que seria incompatível com a multiplicidade de peças, serviços e variáveis técnicas próprias da manutenção veicular. Sua finalidade é fornecer base econômica razoável, atual e tecnicamente justificada para o planejamento da contratação, sem prejuízo de que, na fase de execução, cada intervenção seja submetida à análise individualizada de adequação técnica e compatibilidade de preços.

Nessa perspectiva, o histórico contratual, a caracterização da frota, a evolução da quilometragem, a idade média dos veículos e a expectativa de intensificação do uso operacional constituem, em conjunto, base metodológica suficiente para estimar o valor global da contratação, preservando o caráter referencial do orçamento e a necessidade de controle econômico permanente na fase executória.

### 8.2 Da taxa administrativa (taxa primária) e alinhamento com o critério de julgamento

A taxa administrativa, também denominada taxa primária, corresponde à remuneração devida à Contratada pela Administração pelos serviços de gestão, operação, controle e administração da manutenção da frota, incluindo a disponibilização e a operação da plataforma tecnológica necessária à execução do contrato. Trata-se de percentual incidente sobre os valores faturados a título de fornecimento de peças e de execução dos serviços de manutenção realizados pela rede credenciada.

Considerando que o valor efetivamente executado no contrato é variável e dependente da demanda, a definição de um percentual máximo para a taxa administrativa configura medida de regulação econômica, voltada à preservação da previsibilidade dos custos, da economicidade e da competitividade do

certame. Com base em levantamento de mercado e análise de contratações similares, foi definido percentual máximo de **0,8%** (oito décimos por cento) para a taxa administrativa, conforme tabela abaixo.

**Tabela 5 - Contratações Públicas de Gestão de Frota – Taxas Administrativas Máximas**

PREGÃO	UASG	ÓRGÃO	TAXA
90001/2026	114607	IBGE AMAPA	0,00%
90001/2026	158719	UFCU	0,00%
90006/2026	154039	UFAM	0,00%
90005/2025	343026	IPHA	3,00%
90023/2025	154047	UFP	1,01%
		<b>Média</b>	<b>0,80%</b>

Para fins de estimativa do valor da contratação, a aplicação da taxa administrativa de 0,8% sobre o valor estimado dos serviços de manutenção e reboque por guincho (item 1), aquisição de peças, pneus, baterias, acessórios e óleos lubrificantes (Item 2), estimado em aproximadamente R\$ 966.360,96, resulta em valor estimado da taxa administrativa (Item 3) da ordem de **R\$ 7.730,89**, compondo, em conjunto, o valor global estimado da contratação de R\$ 974.091,85.

A taxa administrativa será objeto de disputa no procedimento licitatório, sendo considerada vencedora a proposta que apresentar o menor preço e a exequibilidade da proposta.

Para fins de transparência e controle, a taxa administrativa deverá ser discriminada de forma destacada na nota fiscal ou fatura apresentada à Administração. Admitese a apresentação de taxa administrativa negativa, desde que a licitante comprove, de forma objetiva, a exequibilidade da proposta, cabendo à Administração desclassificar propostas inexequíveis ou que indiquem risco de compensação indireta de valores ao longo da execução contratual.

**8.3 Limitação e controle da taxa cobrada da rede credenciada (taxa secundária)**

No modelo de contratação de gerenciamento integrado de manutenção de frota, a remuneração da empresa contratada pode envolver, além da taxa administrativa paga diretamente pela Administração, a cobrança de percentual junto à rede de oficinas e estabelecimentos credenciados, usualmente denominada taxa secundária, correspondente à remuneração pela intermediação, pela gestão operacional e pela administração do contrato.

Embora a taxa secundária não represente custo direto para a Administração, experiências contratuais pretéritas da Administração Pública demonstram que percentuais elevados tendem a ser repassados indiretamente aos preços praticados pelas oficinas credenciadas, as quais incorporam esse custo adicional aos valores cobrados por serviços e peças, produzindo impacto financeiro indireto sobre a execução contratual e onerando o erário.

Por esse motivo, a taxa secundária não será objeto de disputa nem integrada à taxa administrativa, em razão de sua natureza econômica distinta no modelo de contratação adotado. A taxa administrativa constitui a forma de remuneração direta da contratada pela Administração, enquanto a taxa secundária refere-se à relação privada estabelecida entre a contratada e a rede credenciada. A submissão da taxa secundária à fase de lances ou sua incorporação à taxa administrativa poderia gerar distorções no modelo econômico, subsídios cruzados e perda de transparência na formação dos preços.

Com vistas a mitigar esses riscos e preservar a vantajosidade econômica da contratação ao longo de toda a execução, a solução a ser contratada deverá prever mecanismo de controle econômico da taxa secundária, estabelecendo que a contratada não poderá cobrar das oficinas e demais estabelecimentos credenciados taxa superior a 8% (oito por cento) sobre os valores dos serviços executados e dos materiais fornecidos.

A definição desse limite está amparada na jurisprudência consolidada do Tribunal de Contas da União, que reconhece a regularidade e a conveniência da fixação de teto para a taxa secundária como instrumento de aperfeiçoamento do modelo de contratação e de proteção ao erário, conforme entendimentos firmados, entre outros, nos Processos TC nº 014.997/20215, TC nº 025.832/20212 e TC nº 020.468/20229, consubstanciados nos Acórdãos nº 1.949 /2021 e nº 2.312/2022.

No âmbito do planejamento da presente contratação, foi realizada pesquisa de mercado e levantamento comparativo de contratações similares, cujos resultados encontram-se demonstrados na tabela abaixo, a qual serviu de subsídio para a definição do limite adotado para a taxa secundária, observando parâmetros de razoabilidade, práticas de mercado e os entendimentos firmados pelo órgão de controle externo.

**Tabela 6 - Pesquisa Taxa Secundária**

PREGÃO	ÓRGÃO	TAXA
90190/2026	UFRS	6%
90001/2026	IBGE/AP	12%
23/2025	Universidade Federal de Pelotas	5%
	<b>Média</b>	<b>8%</b>

Sempre que solicitada, a contratada deverá apresentar documentação comprobatória do atendimento a esse requisito, demonstrando que a taxa cobrada da rede credenciada é igual ou inferior a 8% (oito por cento), viabilizando o exercício das atividades de fiscalização e controle pela Administração.

Dessa forma, a fixação de teto para a taxa secundária configura-se como medida preventiva, racional e proporcional de governança, destinada a mitigar riscos financeiros, assegurar maior previsibilidade na formação dos preços e evitar distorções concorrenciais ao longo da execução contratual, em observância aos princípios da legalidade, eficiência, razoabilidade e economicidade.

## 8.4 Referencial Peças e Serviços de Utilização Provável

Em contratações de gerenciamento integrado de frotas, a Administração deve dispor de parâmetros que permitam aferir a vantajosidade econômica das propostas e dos orçamentos apresentados ao longo da execução, ainda que não exista tabela oficial de preços para peças e serviços automotivos. Nessa linha, foram estruturadas tabelas referenciais que funcionam como planilha de custos comparativa, a serem utilizadas para subsidiar a análise e a aprovação dos orçamentos, conforme orientação do Acórdão TCU nº 1077/2019 – Plenário.

Os preços inseridos nessas tabelas serão utilizados como referência para comparação, não constituindo autorização automática de execução de serviços nem substituindo a análise crítica dos orçamentos pela Administração. Esses parâmetros serão especialmente utilizados na fase de execução contratual, para subsidiar a autorização das ordens de serviço.

**Tabela 7 – Referencial Peças e Serviços de Utilização Provável**

(base para comparação e validação de orçamentos)

Item / Serviço	Classificação	Unidade	Média	Aircross	KA	L200	Pajero	Jimny
Aditivo de radiador	Peça	Unidade	R\$ 42,52	R\$ 54,98	R\$ 57,92		R\$ 30,00	R\$ 27,19
Amortecedores	Peça	Unidade	R\$ 562,43	R\$ 403,93	R\$ 533,57	R\$ 430,00	R\$ 500,00	R\$ 944,67
Bateria	Peça	Unidade	R\$ 809,53	R\$ 800,00	R\$ 633,26	R\$ 1.089,75	R\$ 715,11	
Bieleta de suspensão	Peça	Unidade	R\$ 200,42	R\$ 85,50	R\$ 345,00			R\$ 170,75
Boia de combustível	Peça	Unidade	R\$ 1.528,30			R\$ 1.528,30		
Correia dentada	Peça	Unidade	R\$ 528,80	R\$ 467,11	R\$ 590,50			
Correia do alternador	Peça	Unidade	R\$ 185,73	R\$ 154,75				R\$ 216,70
Coxim do motor	Peça	Unidade	R\$ 649,28	R\$ 389,56	R\$ 821,67	R\$ 587,67	R\$ 140,00	R\$ 1.307,50
Disco de freio	Peça	Unidade	R\$ 586,75	R\$ 371,67		R\$ 840,00	R\$ 600,00	R\$ 535,34
Filtro de ar	Peça	Unidade	R\$ 124,01	R\$ 104,28	R\$ 155,28	R\$ 176,50		R\$ 60,00
Filtro de cabine / ar-condicionado	Peça	Unidade	R\$ 85,57	R\$ 85,15	R\$ 88,13	R\$ 102,71		R\$ 66,28
Filtro de combustível	Peça	Unidade	R\$ 127,13	R\$ 54,78	R\$ 85,16	R\$ 244,28		R\$ 124,28
Filtro de óleo	Peça	Unidade	R\$ 109,97	R\$ 64,37	R\$ 49,27	R\$ 344,63	R\$ 26,67	R\$ 64,92
Fluido de freio	Insumo	Unidade	R\$ 69,27	R\$ 72,84	R\$ 78,00	R\$ 56,98		
Jogo de pastilhas de freio	Peça	Jogo	R\$ 346,87	R\$ 358,44	R\$ 205,00	R\$ 530,90	R\$ 310,00	R\$ 330,00
Jogo de velas de ignição	Peça	Jogo	R\$ 79,14	R\$ 118,28	R\$ 40,00			
Kit embreagem	Peça	Jogo	R\$ 2.738,59	R\$ 1.315,60	R\$ 2.737,50	R\$ 4.231,27		R\$ 2.670,00
Lâmpadas automotivas	Peça	Unidade	R\$ 101,20	R\$ 100,37	R\$ 47,73	R\$ 174,02	R\$ 26,83	R\$ 157,04
Óleo lubrificante (motor, câmbio, diferencial)	Insumo	Litro	R\$ 87,34	R\$ 84,59	R\$ 121,32	R\$ 78,99	R\$ 50,70	R\$ 101,08
Palhetas do limpador de para-brisa	Peça	Jogo	R\$ 128,62	R\$ 98,00	R\$ 203,52	R\$ 103,90	R\$ 80,00	R\$ 157,68
Pneus aro R14	Peça	Unidade	R\$ 616,80		R\$ 616,80			
Pneus aro R15	Peça	Unidade	R\$ 1.113,33					R\$ 1.113,33
Pneus aro R16	Peça	Unidade	R\$ 1.223,46	R\$ 968,26		R\$ 1.478,67		
Radiador	Peça	Unidade	R\$ 1.863,24	R\$ 1.358,47	R\$ 1.930,00		R\$ 2.312,50	R\$ 1.852,00
Sensor ABS	Peça	Unidade	R\$ 517,00	R\$ 360,99	R\$ 260,00	R\$ 930,00		
Troca de óleo e filtros	Peça	Unidade	R\$ 100,00			R\$ 100,00		
Alinhamento e balanceamento	Serviço	Serviço	R\$ 128,36	R\$ 166,47	R\$ 161,98	R\$ 183,33	R\$ 50,00	R\$ 80,00

Lubrificação geral	Serviço	Serviço	R\$ 181,75	R\$ 94,00	R\$ 171,25			R\$ 280,00
Limpeza de bicos injetores	Serviço	Serviço	R\$ 728,33	R\$ 235,83	R\$ 175,00	R\$ 2.165,00		R\$ 337,50
Lavagem e higienização de veículos	Serviço	Serviço	R\$ 216,54	R\$ 349,58	R\$ 163,00	R\$ 256,00		R\$ 97,58
Troca de correias e tensores	Serviço	Serviço	R\$ 228,89	R\$ 346,67		R\$ 140,00	R\$ 200,00	
Retífica de motor	Serviço	Serviço	R\$ 2.130,00		R\$ 2.100,00			R\$ 2.160,00
Serviço no sistema de embreagem	Serviço	Serviço	R\$ 1.051,25		R\$ 1.500,00	R\$ 602,50		
Serviço no sistema de freios	Serviço	Serviço	R\$ 276,69	R\$ 336,43	R\$ 296,33	R\$ 169,00		R\$ 305,00
Serviço no sistema de suspensão	Serviço	Serviço	R\$ 502,50	R\$ 502,50				
Serviço no sistema elétrico	Serviço	Serviço	R\$ 375,83	R\$ 250,00	R\$ 530,00	R\$ 523,33	R\$ 200,00	
Serviço no sistema de injeção eletrônica	Serviço	Serviço	R\$ 1.011,67	R\$ 1.140,00		R\$ 883,33		
Serviço no sistema de arrefecimento	Serviço	Serviço	R\$ 235,76	R\$ 346,25		R\$ 340,00	R\$ 101,81	R\$ 155,00
Serviço no sistema de ar-condicionado	Serviço	Serviço	R\$ 523,83	R\$ 316,00	R\$ 395,17	R\$ 400,00	R\$ 80,00	R\$ 1.428,00
Substituição emergencial de bateria	Complementar	Serviço	R\$ 153,25		R\$ 126,50			R\$ 180,00

A utilização dos preços referenciais constantes das tabelas observará controles e procedimentos destinados a minimizar o risco de aquisição de peças ou contratação de serviços com base apenas em valores tabelados, incluindo:

- submissão e aprovação prévia dos orçamentos pela Administração;
- utilização dos valores referenciais exclusivamente como parâmetro comparativo;
- possibilidade de solicitação de mais de um orçamento;
- análise crítica dos valores à luz do histórico de serviços e dos preços de mercado;
- registro e rastreabilidade das informações no sistema informatizado de gerenciamento.

Esses mecanismos asseguram que a vantagem econômica obtida na licitação seja preservada durante a execução contratual, em consonância com as orientações dos órgãos de controle.

## 9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A solução definida neste Estudo Técnico Preliminar consiste na contratação de solução integrada para gerenciamento das manutenções preventivas e corretivas da frota de veículos, incluindo o fornecimento de peças, componentes e insumos, bem como a prestação de serviços de reboque por guincho.

Embora o objeto da contratação envolva múltiplas atividades associadas à manutenção veicular, tais componentes não se mostram técnica nem economicamente viáveis de forma dissociada, uma vez que integram um sistema único e interdependente de gestão, cuja eficiência decorre justamente da centralização, da padronização de procedimentos e do controle unificado das intervenções realizadas na frota.

O parcelamento da solução em contratos distintos, por exemplo, separando:

- a gestão da manutenção,
- a execução dos serviços,
- o fornecimento de peças,
- e o serviço de reboque,

resultaria em fragmentação contratual, aumento do esforço administrativo, maior complexidade na fiscalização, riscos de sobreposição de responsabilidades e dificuldades no controle de custos e da qualidade dos serviços prestados.

Além disso, o modelo de gerenciamento integrado pressupõe:

- autorização centralizada das ordens de serviço;
- registro sistematizado das intervenções por veículo;
- rastreabilidade dos serviços executados e dos materiais fornecidos;
- acompanhamento global dos custos associados à frota,

elementos que seriam significativamente prejudicados em cenário de parcelamento do objeto, com potenciais impactos negativos sobre a economicidade, a governança contratual e a continuidade do serviço público.

Sob o aspecto econômico, a contratação unificada favorece o aproveitamento de economias de escala, a racionalização dos custos administrativos e a mitigação de assimetrias de informação entre a Administração e os prestadores de serviços, contribuindo para maior controle sobre os preços praticados no mercado.

Acresce-se que a eventual fragmentação da solução em instrumentos contratuais distintos tenderia a enfraquecer justamente os mecanismos de controle que justificam a adoção do modelo integrado. A separação entre gestão, oficinas, fornecimento de peças e serviços complementares reduziria a capacidade de consolidação de dados, dificultaria a comparação entre orçamentos, ampliaria os pontos de assimetria informacional e aumentaria o custo administrativo de acompanhamento e fiscalização.

Em outras palavras, ainda que haja divisibilidade material entre os componentes do objeto, a sua cisão comprometeria a coerência funcional e a governança econômica da contratação, circunstância que reforça a inviabilidade do parcelamento sob a ótica do interesse público.

Assim, embora o objeto apresente divisibilidade material em alguns de seus componentes, o parcelamento da solução não se mostra vantajoso sob as perspectivas técnica, operacional e econômica, circunstância que reforça a inviabilidade do parcelamento sob a ótica do interesse público.

A opção pelo não parcelamento encontra respaldo no art. 40, §3º, da Lei nº 14.133/2021, uma vez que a divisão do objeto comprometeria a economia de escala, a integração operacional da solução e a governança econômica da execução, não se mostrando a cisão do objeto medida apta a ampliar a competitividade ou a vantajosidade da contratação no caso concreto.

## 10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não foram identificadas contratações correlatas ou interdependentes que condicionem ou sejam condicionadas à presente contratação.

## 11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação encontra-se prevista no Plano de Contratações Anual (PCA) da UASG 114613, sob o número 001/2026, tendo sido devidamente formalizada no âmbito do planejamento das contratações da Superintendência Estadual do IBGE na Paraíba.

A contratação está alinhada ao Planejamento Estratégico do IBGE, que estabelece, entre seus objetivos, o de ampliar a cobertura geográfica e temática das pesquisas estatísticas e dos levantamentos geocientíficos e promover a consulta e a participação da sociedade, objetivo identificado como objetivo estratégico nº 1. A adequada manutenção e disponibilidade da frota de veículos é condição essencial para viabilizar a execução das atividades de campo, especialmente em regiões geograficamente dispersas, assegurando o atendimento às diretrizes estratégicas institucionais.

A contratação está alinhada, ainda, ao Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do IBGE, especialmente no eixo temático “Aquisições e contratações sustentáveis”, contribuindo para o cumprimento dos seguintes objetivos específicos:

- Promover a boa gestão de recursos e a eficiência do gasto público, desde que atendidos os atributos de sustentabilidade, com redução de custos e combate a desperdícios. Esses critérios serão considerados em todas as etapas do planejamento da licitação, inclusive na concepção do Termo de Referência, por meio do modelo de gerenciamento integrado, do controle das ordens de serviço e da análise crítica dos orçamentos apresentados.
- Incluir critérios socioambientais nos editais de licitação para aquisição de bens e contratação de serviços e de obras, de forma a promover o desenvolvimento nacional sustentável. No Termo de Referência da contratação serão estabelecidas regras específicas referentes à sustentabilidade aplicáveis ao objeto, em consonância com o PLS e com a legislação vigente.
- Promover a disposição e o tratamento adequados dos resíduos gerados pelo IBGE, especialmente aqueles decorrentes das atividades de manutenção veicular. O Termo de Referência contemplará cláusulas específicas relativas à destinação ambientalmente adequada de resíduos oriundos da execução contratual, tais como óleos lubrificantes, pneus, baterias e peças substituídas.

Dessa forma, a contratação proposta demonstra pleno alinhamento com os instrumentos de planejamento institucional do IBGE, contribuindo para a eficiência administrativa, a sustentabilidade das contratações públicas, a racionalização do uso de recursos públicos e a continuidade das atividades institucionais.



## 12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Com a presente contratação, pretende-se assegurar a manutenção adequada, contínua e eficiente da frota própria de veículos da Superintendência Estadual do IBGE na Paraíba, de modo a garantir a disponibilidade dos meios de transporte necessários ao desenvolvimento das atividades institucionais, especialmente aquelas relacionadas às pesquisas estatísticas e aos levantamentos geocientíficos realizados em campo.

São resultados pretendidos com a contratação:

- **Garantir a continuidade das atividades institucionais**, evitando a indisponibilidade prolongada de veículos em decorrência de falhas mecânicas, atrasos na manutenção ou ausência de suporte adequado;
- **Assegurar maior eficiência administrativa**, por meio da centralização e padronização da gestão das manutenções preventivas e corretivas, da aquisição de peças e da prestação de serviços de reboque, reduzindo a fragmentação de contratações e o esforço operacional da unidade;
- **Promover a economicidade do gasto público**, com o uso de mecanismos de controle, comparação de orçamentos e validação de preços de mercado, preservando, durante a execução contratual, a vantagem econômica obtida no procedimento licitatório;
- **Fortalecer a governança e o controle da execução contratual**, mediante registros sistematizados das intervenções realizadas, rastreabilidade dos serviços e materiais utilizados e disponibilidade de informações gerenciais que subsidiem a fiscalização e a tomada de decisão;
- **Aumentar a previsibilidade e a segurança operacional da frota**, com a adoção de práticas de manutenção preventiva compatíveis com o perfil de uso dos veículos, reduzindo ocorrências emergenciais e custos associados a manutenções corretivas de maior complexidade;
- **Contribuir para a sustentabilidade das contratações públicas**, mediante a adoção de critérios que favoreçam a boa gestão de recursos, a redução de desperdícios e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados pelas atividades de manutenção veicular, em consonância com os instrumentos de planejamento institucional do IBGE.
- **Fortalecer a capacidade de regulação econômica da execução contratual**, por meio de mecanismos de validação de orçamentos, comparação com referenciais e controle da remuneração indireta incidente sobre a rede credenciada;
- **Gerar base histórica qualificada para futuras decisões de gestão da frota**, incluindo planejamento de substituição de veículos, revisão do regime híbrido entre frota própria e locação e aperfeiçoamento de estimativas em contratações futuras;
- **Reduzir a assimetria de informações** entre Administração, empresa gerenciadora e rede executora dos serviços, favorecendo maior transparência na formação dos preços e melhor capacidade de decisão por parte da fiscalização contratual.

Dessa forma, a contratação pretende gerar benefícios diretos e indiretos em termos de eficiência, economicidade, controle e qualidade dos serviços, viabilizando melhores condições de apoio logístico às ações finalísticas do IBGE e assegurando o adequado funcionamento da frota de veículos.

## 13. Providências a serem Adotadas

Para a adequada implementação da contratação, deverão ser adotadas providências administrativas e operacionais compatíveis com a natureza do objeto e com o modelo de solução integrada adotado, de modo a assegurar a correta execução contratual e o alcance dos resultados pretendidos.

Constituem providências a serem adotadas pela Administração, entre outras:

- **Designação formal do gestor e do fiscal do contrato**, observada a segregação de funções e as atribuições previstas na legislação aplicável, para acompanhamento e fiscalização da execução contratual;
- **Capacitação e orientação dos servidores envolvidos** na gestão e fiscalização do contrato quanto aos fluxos operacionais, utilização do sistema informatizado de gerenciamento e procedimentos de autorização das ordens de serviço;
- **Parametrização inicial do sistema de gerenciamento**, incluindo o cadastramento dos veículos da frota, usuários autorizados e demais informações necessárias ao controle das manutenções;
- **Definição, no Termo de Referência, dos procedimentos e controles** relativos à autorização prévia dos serviços, à análise e comparação de orçamentos, à utilização dos preços referenciais e à mitigação de riscos de sobrepreço ou execução indevida;
- **Estabelecimento de rotinas de acompanhamento e monitoramento**, com utilização de relatórios gerenciais e registros sistematizados das manutenções realizadas, a fim de subsidiar a fiscalização e a tomada de decisão administrativa;
- **Previsão de critérios de sustentabilidade e destinação ambientalmente adequada dos resíduos**, conforme alinhamento com o Plano de Gestão de Logística Sustentável do IBGE.

- **Definição prévia dos indicadores gerenciais mínimos a serem acompanhados** durante a execução contratual, tais como custo médio por veículo, custo por quilômetro rodado, tempo médio de indisponibilidade, frequência de manutenções corretivas e recorrência de falhas por veículo;
- **Estruturação de rotina de análise econômica dos orçamentos apresentados**, com critérios objetivos para avaliação de aderência a referenciais de preços e tempos de serviço, quando aplicáveis;
- **Formalização, no Termo de Referência, dos documentos e evidências** que deverão instruir a autorização dos serviços e o processamento do pagamento, de forma a assegurar adequada rastreabilidade e suporte à fiscalização.

As providências acima visam garantir que a contratação seja corretamente implementada, com observância dos princípios da eficiência, economicidade, controle do gasto público e continuidade do serviço, incluindo a estruturação prévia de rotinas de acompanhamento técnico, administrativo e econômico da execução contratual. Não se identificam, nesta etapa, necessidades de adequações estruturais ou aquisições prévias adicionais para viabilizar a execução do contrato.

## 14. Possíveis Impactos Ambientais

A contratação proposta pode gerar impactos ambientais associados, principalmente, às atividades de manutenção veicular, em especial no que se refere ao uso e à destinação de resíduos potencialmente poluentes, tais como óleos lubrificantes usados, filtros, pneus, baterias, peças substituídas e outros materiais decorrentes dos serviços de manutenção preventiva e corretiva.

Tais impactos são considerados indiretos e controláveis, uma vez que a execução dos serviços ocorrerá por meio de estabelecimentos especializados que devem observar a legislação ambiental vigente e as boas práticas aplicáveis ao setor automotivo.

Com o objetivo de minimizar os impactos ambientais associados à execução contratual, serão adotadas medidas mitigadoras, dentre as quais se destacam:

- exigência de destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados, em especial óleos lubrificantes, pneus, baterias e peças substituídas, em conformidade com a legislação ambiental e as normas técnicas aplicáveis;
- observância, pelos estabelecimentos responsáveis pelos serviços, das normas relativas ao armazenamento, manuseio e descarte de resíduos;
- inclusão, no Termo de Referência, de cláusulas específicas relativas à sustentabilidade ambiental, à rastreabilidade e à responsabilidade pelos resíduos gerados;
- priorização de práticas que favoreçam a redução de desperdícios e o uso racional de insumos, sempre que compatível com a segurança e o adequado funcionamento dos veículos.

A solução integrada de gerenciamento contribui para a mitigação dos impactos ambientais ao permitir maior controle, acompanhamento e padronização dos procedimentos de manutenção, reduzindo riscos de descarte inadequado e favorecendo a fiscalização das práticas adotadas pelos prestadores dos serviços.

Dessa forma, entende-se que os impactos ambientais decorrentes da contratação são passíveis de controle e mitigação, não inviabilizando a contratação, desde que observadas as medidas preventivas e corretivas previstas no planejamento e na execução contratual.

## 15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

### 15.1. Justificativa da Viabilidade

Com base nos elementos apresentados neste Estudo Técnico Preliminar, a equipe de planejamento conclui que a contratação de solução integrada para gerenciamento das manutenções preventivas e corretivas da frota de veículos, com fornecimento de peças, insumos e prestação de serviços de reboque por guincho, mostra-se viável, necessária e adequada ao atendimento da necessidade identificada.

A viabilidade da contratação decorre não apenas da existência de solução disponível no mercado, mas também da possibilidade de estruturar, no instrumento convocatório e no futuro Termo de Referência, mecanismos aptos a controlar os principais riscos identificados no planejamento, em especial aqueles relacionados à assimetria de informações, à formação de preços, à governança da rede credenciada e à preservação da vantajosidade econômica durante a execução.

Verifica-se, ainda, que a solução proposta é compatível com as práticas disponíveis no mercado, encontra-se alinhada aos instrumentos de planejamento institucional do IBGE, apresenta estimativa financeira formulada com base em elementos técnicos consistentes e admite mitigação adequada dos impactos ambientais associados à sua execução.

Dessa forma, a equipe de planejamento manifesta-se favoravelmente ao prosseguimento da contratação, com a subsequente elaboração do Termo de Referência e dos demais artefatos necessários à seleção da solução mais vantajosa para a Administração.

## 16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

**JOHNEYDSON DA COSTA SAMPAIO**

Equipe de planejamento



*Assinou eletronicamente em 08/06/2026 às 13:51:08.*

**FERNANDO SANTOS DE CASTRO**

Pregoeiro



*Assinou eletronicamente em 08/06/2026 às 14:22:51.*

**STEFANIE GIULYANE VILELA DO NASCIMENTO**

Equipe de planejamento



*Assinou eletronicamente em 08/06/2026 às 14:49:46.*